



PROCURADORIA-GERAL DISTRITAL

Tribunal da Relação de Lisboa

MEMORANDO n° 2/2012

DESTAQUES

- ✓ Decréscimo substancial na pendência de inquéritos, cifrado em menos **12,5%** face ao período homólogo de 2011, resultado que corresponde a um aumento de 2% na produtividade global do Distrito, apesar do aumento em 1% dos inquéritos entrados.
- ✓ **59.7%** dos inquéritos foram findos com recurso a formas simplificadas de processo penal, o que corresponde a um acréscimo de 8,8% face aos resultados de 2011.
- ✓ Redução na percentagem de “processos antigos” (2010 e anteriores) de 7% para **5,6%** dos inquéritos iniciados.
- ✓ A duração média dos inquéritos entrados no Distrito de Lisboa fixou-se em 3 meses e 17 dias (incluindo desconhecidos) e 6 meses e 25 dias (excluindo desconhecidos), reduzindo-se os prazos, respectivamente, em 15 dias e 1 mês e 3 dias.



PROCURADORIA-GERAL DISTRITAL

Tribunal da Relação de Lisboa

Assunto: Actividade do MP no primeiro semestre de 2012. Investigação criminal.

O presente memorando cumpre a opção estratégica de prestação regular de informação pública sobre a actividade do Ministério Público, focando-se na área da investigação criminal.

Neste ano, a PGDL instituiu uma nova metodologia na prossecução da actividade, contratualizando com cada uma das circunscrições objectivos específicos e formas de os atingir, de acordo com a realidade de cada uma delas. Foram seleccionadas três vertentes de actuação prioritária: redução de pendências, grau de utilização das formas processuais simplificadas e recuperação dos denominados “processos antigos” (processos registados em 2010 ou anos anteriores).

Os objectivos globais de cada circunscrição foram posteriormente adaptados, pelo respectivo Procurador da República Coordenador, a cada magistrado.

1. Iniciados

No primeiro semestre de 2012 iniciaram-se, no Distrito Judicial de Lisboa, **115.923** inquéritos, o que representa um acréscimo de 1% em relação ao número de inquéritos entrados durante período homólogo de 2011 (114.778).

Da totalidade dos inquéritos entrados neste primeiro semestre, **55.363** tiveram origem em participações contra agentes desconhecidos (à data do registo inicial),

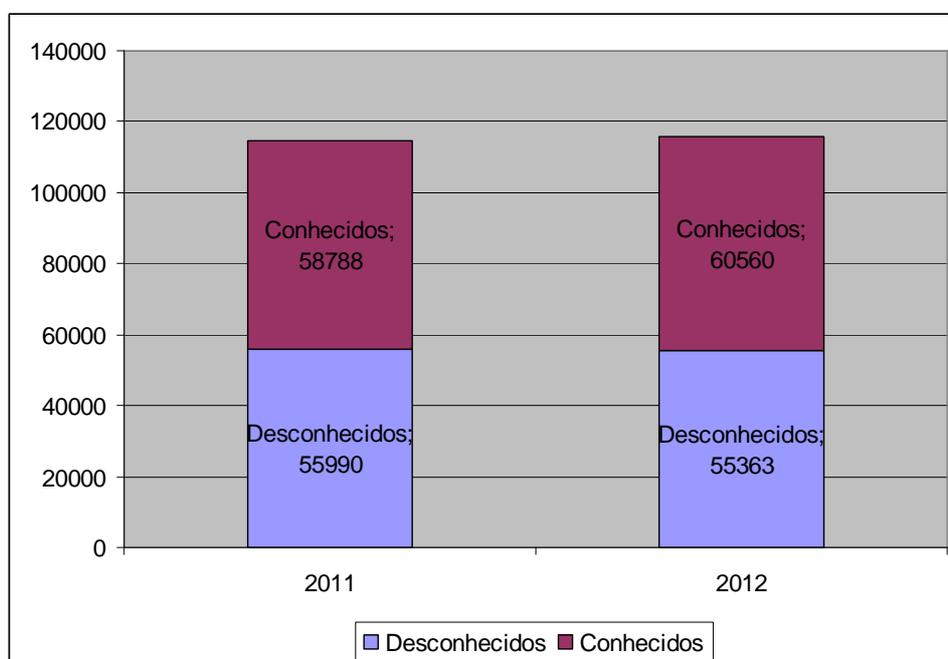


PROCURADORIA-GERAL DISTRITAL

Tribunal da Relação de Lisboa

o que corresponde a uma parcela de **48%** da totalidade dos inquéritos entrados, traduzindo um decréscimo deste segmento em 1% por comparação com o período homólogo de 2011.

Evolução processos entrados 2011/2012



2. Findos

2.1. Números Gerais

O Ministério Público do Distrito findou **126.929** inquéritos, resultado que acentua uma tendência consolidada de diminuição de pendências. Na verdade, por referência à totalidade dos inquéritos movimentados, que somam **195.198** (79.275 transitados do ano de 2011 acrescidos dos 115.923 iniciados no semestre), foram findos **65%**, tal correspondendo a mais **2%** de produtividade,



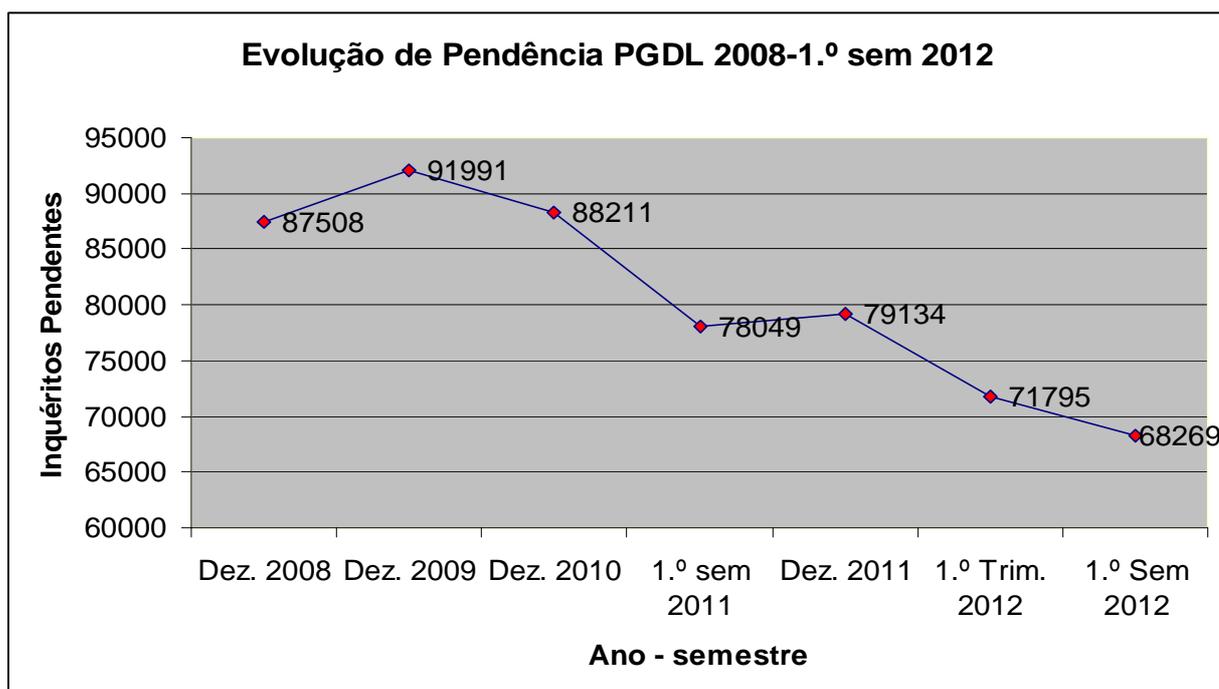
PROCURADORIA-GERAL DISTRITAL

Tribunal da Relação de Lisboa

medida pelo número de despachos finais, em relação ao período homólogo de 2011.

Daqui resultou, à data de 30/6/2012, uma pendência nos serviços do MP do Distrito de **68.269**, tal significando um decréscimo na pendência **12,5%** por referência à pendência verificada no fim do período homólogo do ano de 2011 (78.049).

Por outro lado, se isolarmos a pendência de **79.275** referente ao fim do ano de 2011 e compararmos com a pendência encontrada no fim deste 1º semestre (68.269) verificamos que se operou uma redução de **11.006** unidades o que corresponde a uma redução de **13,9%**.





PROCURADORIA-GERAL DISTRITAL

Tribunal da Relação de Lisboa

Refira-se que os 126.929 inquéritos findos neste semestre superam, em 1.989 unidades, o número total (124.940) dos findos no primeiro semestre de 2011.

Realça-se que a pendência, no final deste primeiro semestre, representa **30%** dos processos iniciados em 2011 (226.659), o que traduz o atingir dos objectivos fixados quanto a este parâmetro de referência, neste ratio, de **30%**.

Tenha-se em conta que este ratio, no quadro do semestre homólogo do ano transacto, se cifrava em 34,3%.

2.2. Formas de finalização

Como já decorre do que ficou exposto em 2.1. o número de inquéritos movimentados ascendeu a 195.198 tendo sido finalizados 126.929 inquéritos, segundo as seguintes formas:

2.2.1. Acusação

- Tribunal Colectivo ---- 1.290
- Tribunal Singular ----- 7.072
- Tribunal Singular (artº 16º/3 do CPP) --- 2.311
- Processo Abreviado ---- 1.440
- Processo Sumaríssimo – 2.087
- Processo Sumário ----- 4.930

2.2.2. Arquivamento

- Artº 277º do CPP --- 98.870
- Artº 280º do CPP --- 489



PROCURADORIA-GERAL DISTRITAL

Tribunal da Relação de Lisboa

2.2.3. Suspensão provisória

- Artº 281º do CPP --- 6.890

2.2.4. Processos especiais, consenso e oportunidade (formas simplificadas)

Sob a designação em epígrafe refere-se a análise dos níveis de utilização de um conjunto de instrumentos processuais que é de toda a conveniência destacar tendo em vista os objectivos fixados, nesta matéria, e o estímulo à sua utilização massiva.

Aqui se integram realidades já referidas e quantificadas acima, a saber, a suspensão provisória do processo, o arquivamento com dispensa de pena e as formas de processo sumário, sumaríssimo e abreviado.

Assim, o MP no Distrito:

- Deduziu acusação em Processo Abreviado em 1.440 processos;
- Requereu a aplicação em Processo Sumaríssimo em 2.087 processos;
- Decidiu-se pelo arquivamento com dispensa de pena (artº 280º do CPP) em 489 processos,
- Decidiu-se pela Suspensão Provisória do Processo em 6.890 processos;
- Requereu o julgamento em Processo Sumário em 4.930 processos.

Atenta a orientação desta PGD, no sentido de “*pelo menos 60% dos casos transmitidos ao Ministério Público*” e em que, por este, seja entendido haver indícios suficientes da prática de infracção penal, serem tratados pelas formas simplificadas e pelos institutos de consensualização (o Processo Sumário, o

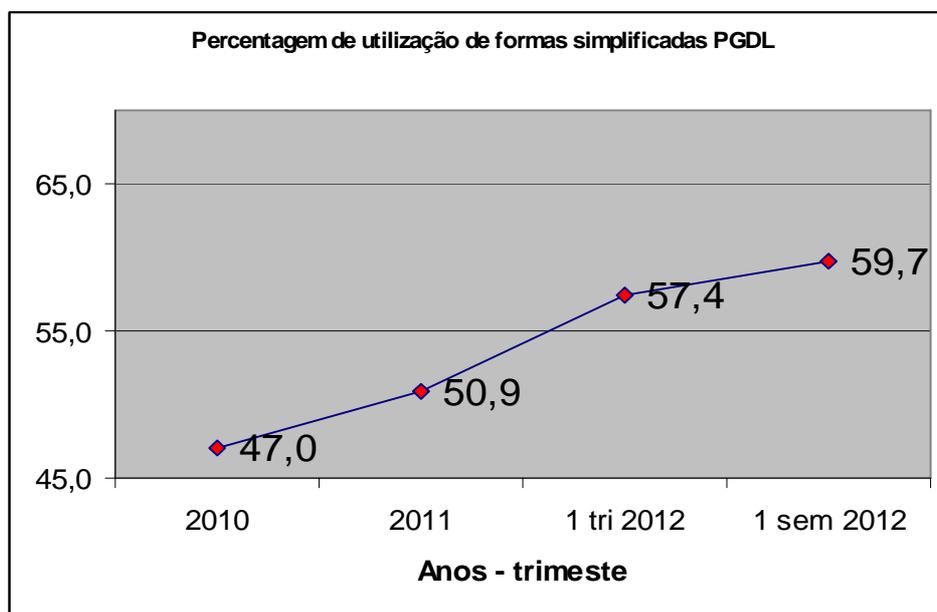


PROCURADORIA-GERAL DISTRITAL

Tribunal da Relação de Lisboa

Processo Abreviado, o Processo Sumaríssimo, a Suspensão Provisória do Processo e o Arquivamento com Dispensa de Pena), constata-se que, globalmente, estas formas processuais e institutos foram utilizados em **15.836** processos.

Este número representa **59.7%** do universo dos processos findos em que se apuraram indícios bastantes para o exercício da acção penal (26.509), o que corresponde a um acréscimo de 8,8% em comparação com os resultados de final de 2011 e o atingir dos objectivos propostos.



No caso concreto das 13 circunscrições que compõem o Distrito Judicial de Lisboa, seis já ultrapassaram o nível de 60% pretendido e cinco rondam os 58%.



PROCURADORIA-GERAL DISTRITAL

Tribunal da Relação de Lisboa

Círculos	2010	2011	1 tri 2012	1 sem 2012
Oeiras	46,3	50,5	56,7	66,6
Ponta Delgada	52,0	56,5	67,3	65,0
Cascais	59,0	48,9	71,9	64,8
A. Heroísmo	50,6	62,4	59,0	63,8
Lisboa	46,2	50,1	56,4	63,2
Torres Vedras	52,9	43,8	66,7	62,6
GLN	55,5	58,6	61,3	58,5
Funchal	47,6	57,3	52,5	58,5
Caldas da Rainha	44,2	44,2	56,6	58,2
Loures	35,6	49,3	50,4	57,2
Almada	41,1	42,6	56,6	57,1
Barreiro	43,7	48,5	49,9	48,7
V.F.Xira	39,4	40,3	45,8	46,8
PGD Lisboa	47,0	50,9	57,4	59,7

Estes resultados evidenciam um esforço interiorizado e concretizado de todos os Srs. Magistrados que deverá manter-se e intensificar-se com vista a consolidar-se uma inequívoca e irreversível ultrapassagem dos referidos objectivos de 60%, de acordo com os objectivos contratualizados para o ano de 2012, relativamente a cada um dos círculos.

3. Inquéritos Pendentes

3.1 Processos Antigos

Consideram-se antigos os processos iniciados em 2010 e em anos anteriores.

Os critérios e objectivos assentes nesta PGD, sobre esta matéria, reconduzem-se a metas de pendência de processos “antigos” de **8%** durante o primeiro trimestre, **4%** em 30 de Junho e **2%** em 31 de Dezembro, sendo que o ratio aqui em



PROCURADORIA-GERAL DISTRITAL

Tribunal da Relação de Lisboa

consideração é encontrado sobre as entradas do ano anterior e, no caso de 31 de Dezembro, já sobre as entradas do ano em causa.

Ora, dos **68.269** inquéritos pendentes no final deste primeiro semestre verifica-se que **12.806** são do ano de 2010 e anteriores, o que corresponde a **5,6%** dos inquéritos iniciados em 2011 (226.659). Ocorreu uma evolução satisfatória face aos resultados homólogos de 2011 (7%), devendo, no entanto, prestar-se uma especial atenção aos objectivos contratualizados com cada circunscrição para recuperação dos denominados “processos antigos”.

O quadro seguinte, elaborado com base em critérios diversos dos acima mencionados, reflecte a antiguidade dos inquéritos, por comarca, assinalando a vermelho os valores superiores à média do Distrito Judicial de Lisboa:

Antiguidade dos inquéritos

PENDÊNCIA DE INQUÉRITOS			Antiguidade dos inquéritos							
Círculo	Comarca	Pendência	2012	%	2011	%	2010	%	-2010	%
A. Heroísmo	S. Roque	222	48	22%	90	41%	54	24%	30	14%
A. Heroísmo	Cruz Flores	77	41	53%	29	38%	6	8%	1	1%
A. Heroísmo	Praia Vitória	489	213	44%	167	34%	85	17%	24	5%
A. Heroísmo	Graciosa	59	33	56%	20	34%	5	8%	1	2%
A. Heroísmo	Velas	126	75	60%	38	30%	7	6%	6	5%
A. Heroísmo	Angra Heroísmo	791	491	62%	236	30%	46	6%	18	2%
A. Heroísmo	Horta	575	151	26%	127	22%	130	23%	167	29%
Almada	Sesimbra	1690	482	29%	709	42%	330	20%	169	10%
Almada	Seixal	2828	1350	48%	1097	39%	241	9%	140	5%
Almada	Almada	2976	1360	46%	1094	37%	350	12%	172	6%
Barreiro	Montijo	2265	724	32%	837	37%	378	17%	326	14%
Barreiro	Moita	1330	630	47%	482	36%	135	10%	83	6%
Barreiro	Barreiro	1686	724	43%	588	35%	198	12%	176	10%
Caldas da Rainha	Peniche	485	265	55%	150	31%	49	10%	21	4%



PROCURADORIA-GERAL DISTRITAL

Tribunal da Relação de Lisboa

Caldas da Rainha	Rio Maior	386	188	49%	113	29%	46	12%	39	10%
Caldas da Rainha	Caldas	1005	644	64%	273	27%	57	6%	31	3%
Caldas da Rainha	Bombarral	429	163	38%	111	26%	87	20%	68	16%
Cascais	Cascais	3966	2036	51%	1260	32%	425	11%	245	6%
Funchal	Porto Santo	92	34	37%	35	38%	17	18%	6	7%
Funchal	Funchal	2281	1103	48%	824	36%	198	9%	156	7%
Funchal	Sta Cruz	818	439	54%	264	32%	64	8%	51	6%
Funchal	S. Vicente	154	102	66%	46	30%	4	3%	2	1%
Funchal	Ponta do Sol	400	256	64%	102	26%	29	7%	13	3%
GLN	Mafra	1386	608	44%	454	33%	136	10%	188	14%
GLN	Sintra	6788	2876	42%	2189	32%	970	14%	753	11%
GLN	Amadora	3002	1684	56%	894	30%	328	11%	96	3%
Lisboa	DIAP	13324	7172	54%	4039	30%	1216	9%	897	7%
Loures	Loures	6753	2516	37%	2606	39%	1173	17%	458	7%
Oeiras	Oeiras	1749	1147	66%	408	23%	108	6%	86	5%
Ponta Delgada	Vila do Porto	86	39	45%	45	52%	0	0%	2	2%
Ponta Delgada	Ponta Delgada	2900	1484	51%	1184	41%	194	7%	38	1%
Ponta Delgada	Ribeira Grande	928	478	52%	373	40%	60	6%	17	2%
Ponta Delgada	V.F.Campo	293	187	64%	89	30%	13	4%	4	1%
Ponta Delgada	Nordeste/Povoação	168	113	67%	43	26%	7	4%	5	3%
Torres Vedras	Cadaval	267	148	55%	73	27%	20	7%	26	10%
Torres Vedras	Torres Vedras	805	457	57%	218	27%	82	10%	48	6%
Torres Vedras	Lourinhã	1065	397	37%	278	26%	176	17%	214	20%
V.F.Xira	Benavente	970	370	38%	399	41%	121	12%	80	8%
V.F.Xira	Alenquer	783	270	34%	320	41%	152	19%	41	5%
V.F.Xira	V.F. Xira	1872	1135	61%	526	28%	128	7%	83	4%
TOTAL PGDL		68269	32633	48%	22830	33%	7825	11%	4981	7%

3.2. Localização das pendências e tempo de resposta

Os 68.269 inquéritos pendentes encontram-se em investigação:

- Nos OPC **19.446** (28,5%), sendo **5.679** há mais de 8 meses e **13.767** há menos de 8 meses,
- Nos Serviços do Ministério Público **48.823** (71,5%), sendo **22.810** há mais de 8 meses e **26.013** há menos de 8 meses.



PROCURADORIA-GERAL DISTRITAL

Tribunal da Relação de Lisboa

Daqui resulta que, globalmente, estão pendentes há mais de 8 meses **28.489** e, há menos de 8 meses, **39.780**.

Por outro lado, verifica-se que a esmagadora maioria dos inquéritos são instruídos e tramitados nos Serviços do Ministério Público.

Constata-se uma redução de 5.920 inquérito no lote dos processos com mais de 8 meses em relação ao período homólogo de 2011.

- c) Em 30 de Junho de 2012 encontravam-se a aguardar despacho, há mais de 1 mês, **3.128**, aqui se detectando uma evolução positiva em relação ao que ficou dito em 31/3/2012 (encontravam-se, então, neste estado 3.318 processos). Embora registando-se esta evolução cumpre assinalar que, em 12 comarcas, ainda existem, em cada uma delas, mais de 100 processos a aguardar despacho há mais de um mês.
- d) Por seu turno, nos serviços de apoio, foram contabilizados a aguardar cumprimento, **13.954** inquéritos, o que corresponde a uma diminuição de 993 unidades em relação ao primeiro trimestre e uma redução de 8.905 por referência ao período homólogo de 2011, evolução que cumpre realçar, tanto mais que foi obtida num quadro de escassez de recursos humanos.

4. Fenómenos criminais

Ponderados os elementos recolhidos, designadamente tendo em perspectiva o elenco da Lei de Política Criminal, podemos enunciar a seguinte informação:



PROCURADORIA-GERAL DISTRITAL

Tribunal da Relação de Lisboa

- a) A violência relacionada com a comunidade escolar averbou 122 inquéritos;
- b) A violência contra profissionais de saúde averbou 10 inquéritos,
- c) Em matéria de violência contra idosos foram registados 62 inquéritos,
- d) Foram registados 32 inquéritos respeitantes a violência contra deficientes;
- e) Crimes contra crianças (que não de natureza sexual) registaram-se 204 casos;
- f) Foram averbados 5.101 casos de violência doméstica;
- g) Iniciaram-se 431 inquéritos relacionados com crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual de menores;
- h) As infracções rodoviárias averbaram 6.569 registos;
- i) Crimes de coacção e resistência sobre funcionário atingiram um registo de 537 inquéritos,
- j) Registaram-se 1.850 inquéritos relativos a crimes de droga;
- k) E averbaram-se 253 inquéritos na área da corrupção e crimes afins.

5. Duração média dos inquéritos

5.1. Tendo em conta o período temporal que media entre 1-01-2011 até ao final do 1.º semestre de 2012 (um ano e meio), ponderando:

- as entradas globais cifradas em 342.582 inquéritos,
- a pendência em 30/6/2012 que atingiu 68.269 inquéritos,

Podemos concluir que, durante este período de tempo, os inquéritos entrados no Distrito de Lisboa, tiveram a duração média de 3 meses e 17 dias.

Face ao tempo de duração média dos processos no ano de 2011, o prazo reduziu-se em 15 dias.



PROCURADORIA-GERAL DISTRITAL

Tribunal da Relação de Lisboa

5.1.1. Com exclusão dos inquéritos contra “desconhecidos”

No mesmo período de tempo supra considerado (1 ano e meio) entraram 179.755 inquéritos contra indivíduos «conhecidos».

Assim, os inquéritos que correram contra indivíduos “conhecidos” tiveram a duração média de 6 meses e 25 dias.

Face ao tempo de duração média dos processos no ano de 2011, o prazo reduziu-se em 1 mês e 3 dias.

As conclusões e os cálculos apresentados oferecem uma visão estática reportada a um dado momento sobre um determinado período de tempo. Se o momento de observação mudar alteram-se, com ele, os valores. Todavia, essa alteração será - atenta a via de sistemática redução de pendências – limitada.

Tudo visto quanto à duração dos inquéritos, podemos afirmar inequivocamente que, no Distrito Judicial de Lisboa, os inquéritos têm vindo a ter uma duração perfeitamente compatível com o prazo legal de 8 meses. Compreende-se que, considerando a globalidade dos inquéritos entrados, a duração média se fixe à volta dos 3 meses e meio, posto que os processos contra desconhecidos têm resolução mais rápida, mas nem por isso é de postergar a indicação de que, ponderando apenas os inquéritos registados contra indivíduos “conhecidos”, a carecerem de investigação mais demorada, se verifica uma aceleração com consequente diminuição da duração agora possível de fixar pelos 6 meses e 25 dias.



PROCURADORIA-GERAL DISTRITAL

Tribunal da Relação de Lisboa

*

Anexam-se os mapas estatísticos ilustrativos das considerações deixadas neste Relatório.

Lisboa, 17 de Julho de 2012

A Procuradora Geral Distrital de Lisboa

Francisca Van Dunem